



APRENDENDO COM UMA MENINA

Pr. Fabio Pêgas Pisa (culto dia 02/06/2013)

www.sibbp.com.br

ESTUDO PARA PEQUENOS GRUPOS

Junho/2013 – 02

2ª Igreja Batista em Barra do Pirai

R. José Alves Pimenta, 890 Matadouro Barra do Pirai/RJ

15
minutos

COMUNHÃO

QUEBRA GELO { O que você pensa sobre o perdão?
Você perdoa com facilidade?

5
minutos

ADORAÇÃO

Precisamos ser renovados a cada dia pelo Senhor Jesus para que possamos perdoar. Jesus mostra a importância do perdão quando nos ensina a orar o pai nosso em *Mateus 6:9-13*.
Veja o que ele diz em *Mateus 6:14-15*.

Sugestão de

música

Volume 1

Nº22- Renova-me

45
minutos

DISCIPULADO

Texto - 2 Reis 5:1-4

De um lado temos Naamã um grande guerreiro que conduziu o exército do rei da Síria a muitas vitórias. Naamã era um homem muito rico e de muita importância, mas ficou leproso. A lepra naquela época não tinha cura.

Do outro lado temos uma menina, que na Bíblia não está registrado seu nome, somente sabemos que ela era israelita, era uma escrava e que servia a esposa de Naamã.

O que podemos aprender com essa menina?

1) Ter o coração livre de amargura.

Vamos imaginar como essa menina foi parar na casa de Naamã.

A Bíblia diz que Israel foi atacado e levaram essa menina cativa. A levaram como escrava. Por ser tratada como "menina" provavelmente ela deveria ser ainda uma criança. Imaginem uma criança ser retirada do seio da sua família, ser arrancada dos seus pais. A Bíblia não relata se seus pais morreram no ataque a Israel, mas não seria difícil que isso teria acontecido e também não seria difícil essa menina até ter assistido a morte de seus pais. Enfim, podemos imaginar muitas coisas, mas na realidade não sabemos o que ela sofreu. Só temos certeza de uma coisa, ela deve ter sofrido bastante com essa separação.

Essa menina tinha tudo para ser infeliz, depressiva e amargurada. Ela tinha tudo para odiar seu patrão, pois foi ele quem comandou o ataque a Israel, onde ela foi presa como escrava.

Mas não obstante a tudo isso, essa menina, escolheu ser diferente. Resolveu viver sem amargura no coração.

A Bíblia manda que nos livremos rapidamente da ira, para que o diabo não tenha lugar em nossas vidas. *Efésios 4:26-27*.

A Bíblia também nos adverte a viver em paz, sermos santos e ter o cuidado de não nos excluir da Graça de Deus. A amargura não contamina somente a um, mas a muitos ao nosso redor. *Hebreus 12:14-15*.

2) Ter compaixão.

Quantos de nós, nunca pensou, em pedir a Deus que pesasse Sua mão em alguém que nos tenha feito algum mal? Como se Deus fosse um amiguinho mais forte que se vingasse por nós. Não é bem assim que acontece. Deus é muito misericordioso.

Quando Naamã ficou leproso, a "menina" poderia simplesmente ter assistido Naamã morrer. Poderia ter sentido o gosto da vingança, pois Naamã a tirou da sua família, do seu povo, do seu conforto. Mas não foi isso que ela fez, ela decidiu ajudar. Ela teve compaixão e ensinou a ele o que deveria fazer para ser curado. *2 Reis 5:3*.

3) Ter fé.

A menina tinha convicção de que se seu patrão Naamã fosse até o profeta Eliseu ele seria curado, pois ela conhecia o poder de Deus. Ela não hesitou, pois tinha fé. *Hebreus 11:6*.

Se lermos *2 Reis 5:1-19* veremos como Deus atuou com Poder e Graça na vida de Naamã. Não somente o curando, mas também fazendo com que Naamã conhecesse verdadeiramente a Deus.

Conclusão:

Como temos nos comportado mediante nossa família e nossos vizinhos?

Nós temos apresentado Jesus como solução?

Nós temos dito às pessoas que não conhecem a Jesus: "Olha, eu conheço alguém que pode transformar a sua vida". "Eu conheço alguém que pode transformar seu casamento, sua família".

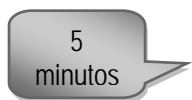
Mas, às vezes, pensamos que é melhor não nos envolver no problema dos outros.

E com uma pessoa que um dia tenha nos feito mal? Será que teríamos coragem de nos envolver em seus problemas e apresentar Jesus como solução, como fez a "menina"?



MISSÕES

{ A ordem de Jesus é: Vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo que eu lhes ordenei. *Mateus 28:19-20a*



SERVIÇO

{ Vamos nos empenhar em obedecer a ordem do Senhor Jesus, pois não estaremos sozinhos. Ele está conosco. *Mateus 28:20b*

RECADOS PARA O FACILITADOR

Reunião com os Facilitadores e com o Pr. Celso dia 18/06/2013 terça feira às 19:30h na Igreja.

Neste dia não haverá reunião dos Pequenos Grupos nas casas. Todos os Facilitadores deverão estar nesta reunião.

PARTICIPE DO DESAFIO PARA O ANO DE 2013.

Vamos nos unir neste desafio.

- 1) Não deixe de orar por seu Pequeno Grupo.
- 2) Incentive os integrantes do Pequeno Grupo a orarem pelos Facilitadores e Lar Hospedeiros.
- 3) Vamos nos empenhar em identificar novos facilitadores para que seu Pequeno Grupo se multiplique pelo menos uma vez neste ano.

"100 DIAS DE ORAÇÃO PELA FAMÍLIA" de 12 de maio a 19 de agosto.

Facilitador, nossa Igreja está nesta campanha.

Incentive seu grupo a participar.

Incentive para que cada integrante dê o seu nome para orar pelas Famílias.

Se todos nós nos unirmos em oração veremos uma grande transformação nas Famílias Brasileiras.

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa." Atos 16.31.

APRENDENDO COM UMA MENINA

Texto - 2 Reis 5:1-4

De um lado temos Naamã um grande guerreiro que conduziu o exército do rei da Síria a muitas vitórias. Naamã era um homem muito rico e de muita importância, mas ficou leproso. A lepra naquela época não tinha cura.

Do outro lado temos uma menina, que na Bíblia não está registrado seu nome, somente sabemos que ela era israelita, era uma escrava e que servia a esposa de Naamã.

O que podemos aprender com essa menina?

1) Ter o coração livre de amargura.

Vamos imaginar como essa menina foi parar na casa de Naamã.

A Bíblia diz que Israel foi atacado e levaram essa menina cativa. A levaram como escrava. Por ser tratada como “menina” provavelmente ela deveria ser ainda uma criança. Imaginem uma criança ser retirada do seio da sua família, ser arrancada dos seus pais. A Bíblia não relata se seus pais morreram no ataque a Israel, mas não seria difícil que isso teria acontecido e também não seria difícil essa menina até ter assistido a morte de seus pais. Enfim, podemos imaginar muitas coisas, mas na realidade não sabemos o que ela sofreu. Só temos certeza de uma coisa, ela deve ter sofrido bastante com essa separação.

Essa menina tinha tudo para ser infeliz, depressiva e amargurada. Ela tinha tudo para odiar seu patrão, pois foi ele quem comandou o ataque a Israel, onde ela foi presa como escrava.

Mas não obstante a tudo isso, essa menina, escolheu ser diferente. Resolveu viver sem amargura no coração.

A Bíblia manda que nos livremos rapidamente da ira, para que o diabo não tenha lugar em nossas vidas. **Efésios 4:26-27.**

A Bíblia também nos adverte a viver em paz, sermos santos e ter o cuidado de não nos excluir da Graça de Deus. A amargura não contamina somente a um, mas a muitos ao nosso redor. **Hebreus 12:14-15.**

2) Ter compaixão.

Quantos de nós, nunca pensou, em pedir a Deus que pesasse Sua mão em alguém que nos tenha feito algum mal? Como se Deus fosse um amiguinho mais forte que se vinga por nós. Não é bem assim que acontece. Deus é muito misericordioso.

Quando Naamã ficou leproso, a “menina” poderia simplesmente ter assistido Naamã morrer. Poderia ter sentido o gosto da vingança, pois Naamã a tirou da sua família, do seu povo, do seu conforto. Mas não foi isso que ela fez, ela decidiu ajudar. Ela teve compaixão e ensinou a ele o que deveria fazer para ser curado. **2 Reis 5:3.**

3) Ter fé.

A menina tinha convicção de que se seu patrão Naamã fosse até o profeta Eliseu ele seria curado, pois ela conhecia o poder de Deus. Ela não hesitou, pois tinha fé. **Hebreus 11:6.**

Se lermos **2 Reis 5:1-19** veremos como Deus atuou com Poder e Graça na vida de Naamã. Não somente o curando, mas também fazendo com que Naamã conhecesse verdadeiramente a Deus.

Conclusão:

Como temos nos comportado mediante nossa família e nossos vizinhos?

Nós temos apresentado Jesus como solução?

Nós temos dito às pessoas que não conhecem a Jesus: “Olha, eu conheço alguém que pode transformar a sua vida”. “Eu conheço alguém que pode transformar seu casamento, sua família”.

Mas, às vezes, pensamos que é melhor não nos envolver no problema dos outros.

E com uma pessoa que um dia tenha nos feito mal? Será que teríamos coragem de nos envolver em seus problemas e apresentar Jesus como solução, como fez a “menina”?